

FIGURAÇÕES DO ESCRITOR NA PROSA CONTEMPORÂNEA

Fátima Cristina Dias Rocha (UERJ)

fanalu@terra.com.br

Uma das tendências mais frequentes da ficção contemporânea é a representação/problematização da figura do escritor, em geral sob a forma do personagem-narrador do texto. Nesse personagem, projetam-se as inquietações existenciais e intelectuais do escritor atual, seja numa perspectiva mais coletiva, seja numa dimensão mais individual, que pode incluir a “vida” do autor do texto, cronológica ou fragmentariamente: sua infância e juventude, sua formação intelectual, o percurso de sua obra. Em síntese, o personagem-escritor, na ficção contemporânea, constitui-se como uma “imagem de si” do autor, imagem esta cuidadosamente construída e veiculada pelo escritor. É o que se observa na produção contística mais recente do consagrado ficcionista Sérgio Sant’Anna, que, nos livros “O homem-mulher” (2014), “O conto zero e outras histórias” (2016) e “Anjo noturno” (2017), elabora a própria imagem e trajetória, por meio de uma escrita híbrida de memória e invenção, que não desenha certezas, mas esboça possibilidades e des(articula) fragmentos de experiências e de vida.

Palavras-chave: Autorretrato. Ficção contemporânea. Figurações do escritor.